

■ **Psiquiatria****Contra a depressão**

A eficácia da eletroconvulsoterapia em tratar sintomas depressivos está estabelecida por meio de numerosos estudos desenvolvidos durante as últimas décadas. O objetivo do estudo "Eletroconvulsoterapia na depressão maior: aspectos atuais", de Paula Barros Antunes, Paulo Silva Belmonte-de-Abreu, Maria Inês Rodrigues Lobato e Marcelo P. Fleck, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, e Moacyr Alexandro Rosa, da Columbia University e do New York State Psychiatric Institute, nos Estados Unidos, foi demonstrar o papel dessa terapia no tratamento da depressão e destacar aspectos atuais relativos a sua prática. Foram revisados na literatura estudos de eficácia, remissão de sintomas, fatores preditores de resposta, assim como aspectos atuais acerca da qualidade de vida, percepção dos pacientes, mecanismo de ação, técnica e prejuízo cognitivo. Os principais achados da revisão foram: 1) a eletroconvulsoterapia é mais efetiva do que qualquer medicação antidepressiva; 2) a remissão da depressão com a técnica varia, em geral, de 50% a 80%; 3) ainda é controverso seu efeito nos níveis de fator neurotrófico derivado do cérebro; 4) a terapia tem efeito positivo na melhora da qualidade de vida; 5) os pacientes submetidos a ela, em geral, têm uma percepção positiva do tratamento. A eletroconvulsoterapia permanece sendo um tratamento altamente eficaz em pacientes com depressão resistente. Com o avanço da sua técnica, o tratamento tornou-se um procedimento ainda mais seguro e útil tanto para a fase aguda quanto para a prevenção de novos episódios depressivos.

REVISTA BRASILEIRA DE PSIQUIATRIA – VOL. 31, SUPL. 1 –
SÃO PAULO – MAI. 2009

■ **Anestesiologia****Toxina contra a dor**

A toxina botulínica (TxB), uma das mais potentes toxinas bacterianas conhecidas, tem reconhecidamente ação terapêutica eficaz no tratamento de certas síndromes dolorosas. Entretanto, algumas de suas indicações ainda estão em fase de comprovação com relação a sua eficácia. O objetivo do estudo "Toxina botulínica no tratamento da dor", de Orlando Carlos Gomes Colhado, da Universidade Estadual de Maringá, e de Marcelo Boeing e Luciano

Bornia Ortega, da Santa Casa de Maringá, Paraná, foi revisar o histórico, propriedades farmacológicas e aplicações clínicas dessa toxina, quando empregada no tratamento de dores de diferentes origens. A TxB é o produto da fermentação do *Clostridium botulinum* (foto), uma bactéria anaeróbia gram-positiva. Comercialmente, o produto existe nas formas A e B, como agentes biológicos obtidos laboratorialmente. A TxB,



uma neurotoxina que possui alta afinidade pelas sinapses colinérgicas, ocasiona bloqueio na liberação de acetilcolina pelo terminal nervoso, sem alterar a condução neural de sinais elétricos ou síntese e armazenamento

de acetilcolina. Comprovadamente, ela pode enfraquecer seletivamente a musculatura dolorosa, interrompendo o ciclo espasmo-dor. A TxB-A é segura e bem tolerada em distúrbios dolorosos crônicos, onde regimes de farmacoterapia podem sabidamente provocar efeitos colaterais. Outra vantagem é a redução do uso de analgésicos e o tempo de ação de três a quatro meses por dose. Entretanto pesquisas futuras serão necessárias para se estabelecer a eficácia da TxB-A em distúrbios dolorosos crônicos e seu exato mecanismo no alívio da dor, bem como seu potencial em tratamentos multifatoriais.

REVISTA BRASILEIRA DE ANESTESIOLOGIA – VOL. 59 –
Nº 3 – CAMPINAS – MAI./JUN. 2009

■ **Zootecnia****Proteínas para cães e gatos**

O mercado de alimentos para cães e gatos consome importante quantidade de proteínas e carboidratos. Apesar disso, existem poucos estudos sobre digestibilidade e energia metabolizável desses ingredientes. Arroz e milho têm sido considerados as melhores fontes de amido, mas demonstra-se que o sorgo é igualmente bem digerido por cães. Na interpretação dos estudos, deve-se distinguir os que empregaram farinhas ou amidos purificados dos que empregaram ingredientes moídos, como o utilizado na fabricação de alimentos para animais de companhia. Além de sua digestibilidade e valor energético, amidos interferem na glicemia de cães, o que torna interessante se

empregar, para animais em condições específicas, fontes de carboidrato que levem a menores respostas de glicose e insulina. Proteínas de origem animal apresentam maior variação em composição química, qualidade e digestibilidade que as de origem vegetal. Farinhas de origem animal podem apresentar excesso de matéria mineral, limitando sua inclusão na fórmula, enquanto derivados proteicos vegetais apresentam diversos fatores antinutricionais que devem ser inativados durante seu processamento. Demonstra-se que proteínas vegetais apresentam boa digestibilidade e energia metabolizável para cães e gatos. Seu uso pode ser interessante para reduzir o mineral da dieta, controlar o excesso de bases do alimento e manter adequada a digestibilidade do produto. Essas e outras informações estão no artigo “Fontes de proteína e carboidratos para cães e gatos”, de Aulus Cavalieri Carciofi, da Universidade Estadual Paulista, *campus* de Jaboticabal.



EDUARDO CESAR

REVISTA BRASILEIRA DE ZOOTECNIA – VOL. 37 – Nº ESPECIAL – VIÇOSA – JUL. 2008

■ Questões urbanas

Marxistas e a cidade de São Paulo

O estudo “Em busca do urbano: marxistas e a cidade de São Paulo nos anos de 1970”, de Pedro Fiori Arantes, da Universidade de São Paulo (USP), é um balanço da produção pioneira de intelectuais marxistas que, na década de 1970, procuraram entender os paradoxos do crescimento da capital paulista e, mais amplamente, ensaiaram as primeiras formulações de uma teoria crítica da urbanização na periferia do capitalismo. Agrupados em torno do Cebrap e da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP, a urgência política do momento, somada à ascendência da interpretação de Manuel Castells, levou-os majoritariamente a encarar a cidade como espaço de consumo coletivo e luta social em torno da reprodução da classe trabalhadora. Mas a descoberta empírica da cidade permitiu que o urbano fosse, ao fim, reconhecido não apenas como lócus mas como forma da expansão capitalista.

NOVOS ESTUDOS – CEBRAP – Nº 83 – SÃO PAULO – MAR. 2009

■ Sociologia

Transição democrática

A transição democrática brasileira tem esbarrado na enorme dificuldade em inserir a atuação penal nesse paradigma político. Mais do que isso, os limites ao processo de democratização, demarcados na atuação desse setor estatal,

nos remete à ideia de que o campo jurídico ficou imune às mudanças democráticas. Mesmo que o discurso corrente entre os profissionais do direito afirme a democratização da Justiça penal, observa-se, na prática, uma forte resistência do campo jurídico em assumir a sua responsabilidade política na consolidação democrática. O estudo “Justiça penal autoritária e consolidação do estado punitivo no Brasil”, de Débora Pestana, da Universidade Estadual Paulista (Unesp), reporta análises e conclusões formuladas a partir de observações sobre a Justiça penal brasileira.

REVISTA DE SOCIOLOGIA E POLÍTICA – VOL. 17 – Nº 32 – CURITIBA – FEV. 2009

■ Melhoramento genético

Qualidade industrial do trigo

O melhoramento genético para a qualidade industrial do trigo pode representar uma oportunidade de agregar valor de mercado aos produtos agrícolas, sendo este um dos cereais com maior associação entre a qualidade intrínseca e a remuneração ao agricultor. O objetivo do trabalho “Variabilidade genética em trigos brasileiros a partir de caracteres componentes da qualidade industrial e produção de grãos” foi determinar a variabilidade genética a partir de caracteres indicativos da qualidade industrial e o rendimento de grãos, e estimar o grau de associação entre estes caracteres em 22 genótipos de trigo. O experimento foi desenvolvido em área experimental pertencente à Universidade Federal de Pelotas, Capão do Leão (RS). Os resultados indicaram a provável existência de variabilidade genética para os caracteres em estudo. Cruzamentos artificiais envolvendo os genótipos BRS 208, Rubi e Safira podem ser os mais promissores no intuito de incrementar o ganho genético, tanto para a qualidade industrial quanto para a produtividade de grãos. Os resultados sugerem a possibilidade de obtenção de genótipos superiores para o rendimento de grãos sem comprometer a qualidade industrial. O trabalho foi realizado por Douglas André Mallmann Schmidt, da Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel (Faem), Universidade Federal de Pelotas, Fernando Irajá Félix de Carvalho, Antônio Costa de Oliveira, Ivandro Bertan, Igor Pirez Valério, Irineu Hartwig e Gustavo da Silveira, da Faem, José Antônio Gonzalez da Silva, da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, e Luiz Carlos Gutkoski, da Universidade de Passo Fundo.



EMBRAPA

BRAGANTIA – VOL. 68 – Nº 1 – CAMPINAS – 2009

► O link para a íntegra dos artigos citados nestas páginas estão disponíveis no site de Pesquisa FAPESP, www.revistapesquisa.fapesp.br